

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **IMPACTOS PSICOSSOMÁTICOS DA COVID-19: INTERAÇÃO MENTE-CORPO E REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO E DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

*Alan José Tiradentes De Melo (alantiradentes0@gmail.com)*

*Mariana Ferreira Da Silva Pascoal (marianapascoal67@gmail.com)*

*Felipe Agues De Oliveira (medicinaredentor2002@gmail.com)*

*Amanda Gonçalves Benfica (amandabenf340@gmail.com)*

*Yasmim Maia De Souza Tavares (yasmimsouza0727@gmail.com)*

*Glauco Da Cruz Canevari (g2c.glauco@gmail.com)*

Introdução e/ou Fundamento: A psicossomática investiga a interação entre mente e corpo, sendo relevante no contexto da pandemia de COVID-19. O estresse, a ansiedade e outros fatores psicológicos influenciam a manifestação e gravidade da doença, reforçando a necessidade de abordagens integrativas no cuidado dos pacientes. A crise sanitária impactou não apenas a saúde física, mas também o bem-estar mental da população, incluindo os profissionais de saúde, que enfrentaram um ambiente de trabalho sobrecarregado e desafiador. Objetivo: O presente estudo busca analisar a relação entre psicossomática e COVID-19, compreendendo como fatores psicológicos afetam a saúde física. Também pretende avaliar os impactos da pandemia sobre a população em geral e sobre os profissionais de saúde, além de discutir estratégias de intervenção eficazes. Material e Métodos: Trata-se de

uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com pesquisa em bases de dados como SCIELO, PubMed e revistas científicas especializadas. Foram analisados estudos que investigaram os efeitos da pandemia sobre a saúde mental e física, bem como as manifestações psicossomáticas associadas à COVID-19. Foram revisados artigos que abordam o impacto emocional da pandemia e sua relação com sintomas físicos. Resultados: A pandemia gerou altos níveis de estresse, ansiedade e depressão, afetando significativamente a saúde mental da população. Pacientes com COVID-19 relataram fadiga persistente, dores musculares, dificuldades respiratórias e sintomas gastrointestinais, em muitos casos exacerbados por fatores psicológicos. O impacto foi ainda mais pronunciado entre os profissionais de saúde, que enfrentaram carga de trabalho excessiva, riscos de contaminação e sobrecarga emocional. Estudos sugerem que abordagens terapêuticas como mindfulness, terapia cognitivo-comportamental e suporte social são eficazes na redução do sofrimento psicossomático e na promoção do bem-estar. Conclusão: A pandemia de COVID-19 evidenciou a interação entre mente e corpo, reforçando a importância da psicossomática na compreensão e no tratamento de doenças. A necessidade de abordagens holísticas é essencial para o cuidado eficaz dos pacientes, especialmente em tempos de crise sanitária. Além disso, intervenções psicológicas adequadas podem mitigar os impactos negativos da pandemia, favorecendo a qualidade de vida dos pacientes e profissionais de saúde. Investigações futuras são necessárias para aprofundar a compreensão dos impactos psicossomáticos da COVID-19 e desenvolver estratégias de tratamento mais eficazes.

Palavras-chave: psicossomática; covid-19; saúde mental; estresse; ansiedade.